



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Coordenadoria de Defesa Agropecuária

### NOTA TÉCNICA CEDESA nº 02/2019

Campinas, 02 de Setembro de 2019.

#### **Assunto: Atualização sobre a dispersão do Pequeno Besouro das Colmeias (PBC), *Aethina tumida* no Estado de São Paulo.**

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo – CDA, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo – SAA/SP, tem por objetivo atualizar as informações sobre a dispersão do Pequeno Besouro das Colmeias no Estado de São Paulo.

A presença do besouro ***Aethina tumida*** no Brasil, foi notificada pela primeira vez no Brasil em 23/12/2015, no município de Piracicaba, São Paulo. Desde então, os Estados do Rio de Janeiro em 2016 e do Mato Grosso do Sul em 2019 também notificaram a presença do agente nos apiários.

Esses besouros são originários da África e infestam, principalmente, colmeias de abelhas da espécie *Apis mellifera*, no entanto, também existem relatos de infestação em colmeias de abelhas nativas. Os principais danos à colmeia são causados pelas larvas do besouro que se alimentam de cria das abelhas, e do alimento estocado nas colmeias (mel e pólen), além de perfurar as células ao se movimentarem, causando a fermentação de tais produtos que se tornam impróprios para consumo humano, em virtude de leveduras associadas a esses invasores. Além deste prejuízo, a infestação nas colônias de abelhas pode causar o abandono do enxame. Os besouros adultos também podem sobreviver na natureza alimentando-se de frutas.

A equipe técnica da Coordenadoria de Defesa Agropecuária tem realizado busca ativa do *Aethina tumida* em todo o Estado de SP com a finalidade de identificar a dispersão do besouro. A presença do Pequeno Besouro das Colmeias, até agosto/2019, foi confirmada em 16 municípios paulistas, sendo eles: Analândia, Anhembi, Barretos, Borebi, Botucatu, Brotas, Cajobi, Itatinga, Piracicaba, Pratânia, Santa Lucia, Santos, São Carlos, São Pedro, São Simão e São Vicente.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Coordenadoria de Defesa Agropecuária

Nos municípios de Itatinga e de Santos, foi identificada a presença do *Aethina tumida* em enxames localizados na natureza. No primeiro caso, o enxame se instalou em tambores de óleo à beira da cerca de uma propriedade próxima à área urbana, e no Porto de Santos foi localizada em enxame instalado em poste de concreto perto dos armazéns. Em ambos os casos os enxames foram eliminados. Tais achados ressaltam a importância da inspeção periódica das colmeias, para que as medidas de controle sejam adotadas minimizando as chances de dispersão do besouro e de infestação dos apiários comerciais.

Os apiários com presença confirmada pelo *Aethina tumida*, estão sendo vistoriados pela equipe de Médicos Veterinários e Técnicos de Apoio Agropecuário, para avaliação sanitária e avaliação de manejo. Os apicultores estão sendo orientados e assinam um Termo de Compromisso de adoção de boas práticas de manejo apícola, conforme preconizado na **Nota Técnica nº 9/2019/SE/CAT/CGSA/DSAIP\_2/DAS/ MAPA**, que versa sobre Infestação de colmeias pelo *Aethina tumida*, cujas medidas compreendem:

- i. Manter as caixas em bom estado de conservação e com espaço abelha adequado, substituir quadros velhos;
- ii. Retirar do apiário caixas abandonadas e realizar a desinfestação completa de materiais como cera velha e quadros não recuperáveis;
- iii. Fazer inspeção cuidadosa das colmeias regularmente;
- iv. Manter os enxames fortes;
- v. Raspar periodicamente o acúmulo de própolis e de cera na tampa, nas molduras dos quadros, paredes e fundos das colmeias que podem servir de abrigo para o besouro;
- vi. Quando necessário, fornecer alimentação suplementar proteica e/ou energética para o consumo em no máximo 5 dias e com espaço para patrulhamento das abelhas;
- vii. Não deixar quadros e restos de cera acumulados na casa de mel ou entreposto, para evitar o desenvolvimento das larvas do besouro e sua disseminação;
- viii. Informar ao entreposto que o mel é oriundo de apiário com presença de *Aethina tumida* para que possam tomar providências no processamento do mel e/ou dos produtos apícolas;



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
Coordenadoria de Defesa Agropecuária

- ix. Transportar as colmeias ou abelhas rainhas com Guia de Transito Animal e sempre envoltas com tela de malha de 2 mm ou menos.

Ressaltamos que o controle do Pequeno Besouro das Colmeias (*Aethina tumida*) deverá ser feito exclusivamente utilizando boas práticas de manejo, e nenhum produto químico possui autorização do Ministério da Agricultura e Abastecimento para ser utilizado em apiários.

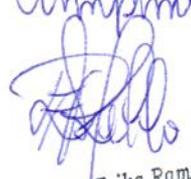
É importante o apicultor conhecer os municípios onde já foram identificadas a presença do agente, e não transitar com abelhas rainhas, colmeias ou suas partes, povoadas ou não, de áreas infestadas para áreas não infestadas (municípios), evitando assim, a dispersão do agente.

O produtor deve notificar a presença de larvas ou de besouros adultos nos seus apiários na unidade de Defesa Agropecuária mais próxima (a lista pode ser encontrada no website <http://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/endereços>), para que possa ser realizada a vistoria do local, identificação laboratorial e orientação sobre forma de realizar o controle do coleóptero.

Esta Nota Técnica foi elaborada pelas MVs Maria Carolina Guido e Renata Sordi Taveira. Para maiores informações ou esclarecimentos, favor encaminhar mensagem ao Programa Estadual de Sanidade das Abelhas (PESAb): [pesabelhas@cda.sp.gov.br](mailto:pesabelhas@cda.sp.gov.br).

  
**MV Luciano LaGatta**  
Diretor Técnico- CEDESA

De acordo,  
Campinas, 02/09/2019

  
Méd. Vet. Erika Ramos Mello  
Diretora  
Grupo de Defesa Sanitária Animal